

Moção pelos 100 dias sem Marielle Franco e Anderson Gomes

Passaram-se mais de cem dias desde o assassinato da Vereadora Marielle Franco (PSOL) e do motorista Anderson Gomes no Rio de Janeiro. Ainda não sabemos quem são os assassinos e o que motivou o crime. A investigação conduzida pela Delegacia de Homicídios da Polícia Civil do Rio segue sob sigilo, mas as linhas de apuração apontam para a atuação de milícias e crime político.

O Ministro da Segurança Pública, manifestou-se publicamente em órgãos de imprensa dizendo que a demora na conclusão do inquérito se deve à complexidade do caso. Segundo ele, *“as equipes sabem quem são os envolvidos, mas estão trabalhando no levantamento de provas concretas para apresentar a denúncia”*. Afirma ainda que *“há a percepção de que o círculo dos envolvidos é maior do que se pensava anteriormente, apontando para a participação de autoridades do Rio de Janeiro como mandantes”*.

Desde o assassinato da vereadora, atos por todo o País lembraram suas ações em prol daqueles que vivem às margens da sociedade. Marielle era uma mulher negra, nascida e criada na Favela da maré, socióloga, casada com uma mulher ativista. Participava ativamente da construção de uma sociedade mais igual e com mais oportunidades.

Então, entendemos que se faz necessária a construção de provas para indiciar, apresentar denúncia e buscar justiça, mas queremos rigor nas investigações, a apuração dos fatos e dos responsáveis e a divulgação para a sociedade brasileira dos resultados. Reiteramos nosso propósito de não ficarmos calados enquanto o caso não for concluído e não aceitaremos condenação sem provas. Queremos sim justiça e não vingança!

NEABI – Campus São Gabriel